

# 57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006  
Gramado, RS, Brasil

## **Efeitos da Salinidade e Deposição de Areia sobre a Germinação e Estabelecimento de *Blutaparon portulacoides* (St.Hil.) Mears (Amaranthaceae).**

CORDAZZO, César Vieira (1,4) - 1-Docente; 4-Laboratório de Ecologia Vegetal Costeira, Depto. Oceanografia, FURG, Rio Grande, RS (doccesar@furg.br)

*Blutaparon portulacoides* é uma espécie pioneira nos sistemas de dunas costeiras, onde está submetida aos efeitos estressantes tanto da salinidade como da deposição de areia. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos destes fatores sobre a germinação, sobrevivência e crescimento de *B. portulacoides*. O efeito da salinidade sobre a germinação foi testado ao longo de 40 dias, usando 6 concentrações de NaCl (0, 45, 80, 130, 170 e 215 mM NaCl) e em três concentrações de água do mar (340, 430 e 600 mMNaCl). A sobrevivência e crescimento das plântulas foram testados em 5 regimes de inundação com água do mar. O efeito da deposição de areia sobre a germinação foi testado ao longo de 40 dias, semeando as sementes em 5 profundidades diferentes (0, 1, 2, 4 e 6 cm). Adicionalmente, 100 plântulas foram plantadas numa área da pós-praia, e suas sobrevivências e acumulação de areia ao redor, foram monitoradas em intervalos de 5 dias durante 30 dias. Os resultados mostraram uma redução tanto da germinação total como nas taxas de germinação, com o aumento da salinidade. O efeito da salinidade sobre o crescimento mostrou que a altura das plântulas e os comprimentos dos entrenós foram variáveis mais sensíveis ao estresse salino, apresentando uma gradual redução no crescimento com o aumento da salinidade. As plântulas mostraram um gradual decréscimo na sobrevivência e biomassa (peso seco) em relação à frequência de alagamento com água salgada. A germinação das sementes decresceram quando soterradas em profundidades maiores que 2 cm, e foram inibidas em 6 cm. As plântulas tiveram alta mortalidade mesmo nas profundidades pequenas. Os resultados obtidos em laboratório sobre a germinação e crescimento de *B. portulacoides* em salinidade acima daquelas de seu habitat natural, poderiam explicar porque ela é a espécie dominante nas áreas de pós-praia. Entretanto, a deposição de areia é o principal fator ambiental que determina a sobrevivência e o estabelecimento de novas plântulas.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1374>

**57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath**

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br